

# Almanaque do Futuro

EXPERIENCIAS MOTIVADORAS PARA UM MUNDO MELHOR

Experiencia motivadora No. 19



# mARTadero

## CONFIGURANDO FUTUROS VITAIS



O que começou com a recuperação do ex-matadouro municipal de Cochabamba, convertendo um lugar de morte em um centro de vida cultural, na atualidade resultou em uma experiência referência para a cultura e o desenvolvimento. Cultura não como distração, mas como elemento contextualizante e onde a inteligência criativa e trabalho colaborativo abrem caminho para “o futuro que queremos”, construindo narrativas próprias e se livrando das amarras do pensamento adquirido.

## Resignificação: da morte à configuração do futuro

**D**a morte à configuração do futuro”, é como Fernando García descreve a metamorfose do antigo matadouro municipal e sua conversão para o projeto mARTadero, espaço modelo de gestão cultural, localizado no bairro Villa Coronilla, a apenas 9 quarteirões da praça principal de Cochabamba. **“Desde o início, queríamos que este lugar fosse continuamente usado para as artes, e por isso o chamamos de mARTadero, viveiro das artes”**.

Tudo começou em 2004, quando procurávamos um lugar adequado para realizar um evento de arte contemporânea - CONART. O ex-matadouro, na zona vermelha da cidade, é um espaço físico de aproximadamente três mil metros quadrados, onde cerca de 7 milhões de animais foram abatidos, e que possuía todas as características de um lugar abandonado, servindo de repositório para mobiliário escolar descartado. Fernando, juntamente com um grupo de artistas, organizadores do CONART 2004, assumiu a tarefa de habilitar o espaço, transformando-o no que é agora o mARTadero. Com a prefeitura de Cochabamba foi possível obter o espaço sob a forma de concessão por um período de trinta anos. **“Com quase nenhum recurso, mas com o desejo para fazer aquilo pelo que sentimos paixão”**, diz Fernando, gradualmente o mARTadero foi sendo habilitado.



Propósito: gerar cultura viva comunitária, sem exclusão e a partir da diversidade.

## Do CONART à NADA

Passado o evento e festival de arte CONART, havia amadurecido a ideia e convicção para começar o projeto mARTadero e a criação um centro cultural diferente. Com outros artistas e comunicadores, Fernando constituiu NADA (abreviatura de Nó Associativo para o Desenvolvimento das Artes). “As pessoas ficam um

pouco desconcertadas quando você diz que é um colaborador ou parte de NADA”, compartilha Fernando. Esse tipo de provocação criativa é algo característico do mARTadero.

O centro cultural se auto-define como uma incubadora e detonadora da cultura do futuro, impulsionada pela vocação que sentem as pessoas que fazem o mARTadero. Seu propósito é

**“As pessoas ficam um pouco desconcertadas quando você diz que é um colaborador ou parte de NADA”, compartilha Fernando. Esse tipo de provocação criativa é algo característico do mARTadero.**

gerar cultura comunitária viva, sem exclusão e a partir da diversidade, dando espaço à sociedade (LGBT, arte, circo, juventude, comunidade, entre outros). Então, o que faz barulho por ser questionador, e muitas vezes marginalizado pela sociedade, encontra seu lugar no mARTadero, como é o caso da arte rupturista. “As mensagens futuristas”, explica Fernando, “deixam diretrizes para continuar a construir o futuro”.

## Transformar o futuro da banda larga

Atualmente, são cerca de 18 pessoas que dedicam seu tempo ao mARTadero, acompanhando anualmente mais de duzentas atividades, entre Hip Hop e Breakdance, shows de Heavy Metal à música clássica, eventos culturais, momen-

tos presenciais de espaços virtuais, entre outros. Existem intermináveis grupos, iniciativas, campanhas e coletivos de Cochabamba, bem como espaços de caráter nacional, que escolheram ter sua base no mARTadero. Artistas de outros países fazem a sua estadia no centro. Os ambientes do centro, nada luxuosos mas fun-

cionais, juntos com o trabalho e atitude aberta e colaborativa da equipe humana do mARTadero, atraem muitas pessoas que sentem boas vibrações e se animam a transformar o futuro, trabalhando de forma colaborativa e com inteligência coletiva.

Desta forma, foi formado o Bairro Hacker, um programa coletivo de jovens que trabalham a partir de um laboratório digital (digilab) a democratização da ciber-tecnologia e da informação, promovendo o uso de software livre. A organização vizinha do bairro Villa Coronilla, inspirada pelo centro, lançou uma plataforma comunitária, superando as lutas pelo poder. A convocatória que move o projeto permitiu decisões importantes para esta zona afastada e estigmatizada. Artistas e urbanistas do centro trabalham ideias e projetos de acupuntura urbana, recuperando o espaço público. KUSKA é outra iniciativa sediada no mARTadero.

A associação artesanal de mulheres que, sob o lema “juntos para ação criativa”, trabalha mosaicos com os restos industriais de diferentes cerâmicas, ganhou prêmios e atende até a Prefeitura municipal. KUSKA é uma unidade produtiva autônoma (UPA), assim como a Produtora Independente, que trabalha com audiovisual e outros formatos de comunicação. As UPAs são autogestionadas e contribuem com um valor fixo para a manutenção do centro. As UPI (unidades



Fuente: mARTadero<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Proyecto mARTadero 2.0 inter-media-acción. Un espacio ejemplar de gestión cultural, Fernando José García Barros; FAUTAPO y Fundación Imagen, 2009, Cochabamba - Bolivia



*Os ambientes do centro, nada luxuosos mas funcionais, juntos com o trabalho e atitude aberta e colaborativa da equipe humana do mARTadero, atraem muitas pessoas que sentem boas vibrações e se animam a transformar o futuro, trabalhando de forma colaborativa e com inteligência coletiva.*

produtivas internas), como o café-restaurante La Mosquita Muerta ou a residência Prana (serviço de alojamento), são gerenciadas pelo coletivo do mARTadero.

Os diferentes programas do mARTadero, assim como os diferentes eventos culturais, respondem a um fio condutor temático: desenvolver e recuperar a capacidade de configurar e construir futuro.

## Elementos diferenciadores: aposta na emotividade das pessoas

Em vez da hierarquia, o organograma, e com ele a lógica do centro, e as iniciativas do mARTadero são baseadas na inteligência do coletivo, permitindo um trabalho colaborativo, orientado para o bem comum. Fernando explica: “O mARTadero é uma aposta na emotividade das pessoas, buscando a construção do futuro. Somos técnicos pragmáticos e, acima de tudo, sonhadores da utopia”.

A subsistência do centro obedece a um sistema

<sup>2</sup>Proyecto mARTadero 2.0 inter-media-acción. Un espacio ejemplar de gestión cultural, Fernando José García Barros; FAUTAPO y Fundación Imagen, 2009, Cochabamba - Bolivia



Fonte: mARTadero <sup>2</sup>

de fluxonomia de recursos que distingue entre o capital físico (entendido como dimensão tecno-ambiental: espaço físico-equipamento-UPAs e UPis), capital humano (dimensão de serviços, articulações e redes) e capital simbólico (dimensão dos projetos com aliados). No mARTadero prevalece uma lucidez cética, uma vez que tanto os êxitos quanto as lideranças individuais podem rapidamente se tornar ameaças. O coletivo

do centro conseguiu manter uma relativa independência dos apoios e recursos externos. Para a habilitação dos ambientes, o coletivo contou com uma ajuda específica de diferentes embaixadas (Holanda, Canadá, Alemanha, Espanha) e para diferentes projetos apoiado durante a primeira fase o apoio de HIVOS e, atualmente Oxfam e Misereor.

O mARTadero está disputando, em diferentes campos da vida: no econômico, no da comunicação, etc. “Desta forma, recuperamos a capacidade de gerar narrativas próprias”, diz Fernando.

## Projeção, conexão e conectividade: rumo ao mARTadero 3.0

Na publicação “projeto mARTadero 2.0”, se trabalha uma radiografia do centro na dimensão temporal. Em torno do cenário futuro do mARTadero 3.0, a publicação indica: “... e o futuro, em que se discutem temas essenciais, como a necessária co-responsabilidade social, as articulações e as redes territoriais, as estratégias básicas a seguir, e o caráter do projeto como proposta artística e de trabalho em andamento”.

Nombre	mARTadero 1.0	mARTadero 2.0	mARTadero 3.0
Fase	Instal[acción],	Inter[media]	C[reactiva]
Carga mayor	Gestión	Comunicación	Creación
Presuntos implicados	ARTistas	ARTiculadores	ARTífices
Cultura	Productos	Campo social e incidencia	Construcción de futuro y trascendencia
Lo tecnológico	un digilab en el mARTadero	El mARTadero todo un digilab	La sociedad, un digilab toda
Decisión consciente	Trabajar desde la periferia	La periferia avanza e irradia	No hay periferia ni centro

(Extratos do documento mARTadero 3.0)

MARTadero foi reconhecido pela Organização dos Estados Americanos - OEA como um centro de cultura e desenvolvimento referencial e é uma peça fundamental da rede de espaços culturais telArtes que reúne mais de 200 espaços e gestores culturais na Bolívia, além de fazer parte do espaço continental JUNTXS. A lógica colaborativa também é impregnada nesses espaços de multiatores; o mARTadero propôs aos centros e espaços culturais da cidade que compartilhem equipes técnicas existentes no inventário de cada um, gerando um banco de recursos, fazendo prevalecer a lógica colaborativa onde, ao invés de alugar equipamentos, eles se emprestam um ao outro.

Para muitos, a posição política do mARTadero é indefinível, uma vez que o centro arquivou as doutrinas ideológicas para se concentrar na construção do futuro. Desta forma, o centro tomou a decisão de participar da elaboração de uma lei-marco de culturas na Bolívia. Ao mesmo tempo, não abandona a sua posição de DAKAR NO, CULTURA SIM, em referência às voluptuosas despesas públicas em favor do espetáculo do Rally Dakar em contrapartida aos poucos recursos públicos destinados à cultura.

“Entre a equipe estamos projetando estratégias para um futuro melhor, um futuro que seja para viver melhor, para entendermos todos juntos que a arte é importante para se conseguir dar algo para a vida”, diz Fernando no final da visita e acrescenta: “Nós sonhamos um futuro muito mais cultural, com boa legislação, com boas possibilidades para artistas e gestores realizarem seu trabalho, e que o mARTadero seja apenas mais um dos milhares de pontos que existam no país propondo arte e cultura para a transformação social”.



"Entre a equipe estamos projetando estratégias para um futuro melhor, um futuro que seja para viver melhor, para entendermos todos juntos que a arte é importante para se conseguir dar algo para a vida", diz Fernando no final da visita e acrescenta: "Nós sonhamos um futuro muito mais cultural, com boa legislação, com boas possibilidades para artistas e gestores realizarem seu trabalho, e que o mARTadero seja apenas mais um dos milhares de pontos que existam no país propondo arte e cultura para a transformação social"

projecto  
mARTadero  
2.0 inter-media-acción



## Mensagens para o futuro

- O mARTadero concentra seu trabalho na cultura - a cultura não como uma distração, mas como um elemento contextualizador em tempo e espaço, conseguindo recuperar leituras e agendas próprias.
- Os elementos distintivos que são reforçados entre eles: inteligência criativa (distanciando-se do comum) e trabalho colaborativo (em vez de competitivo) rumo ao “futuro que queremos”.
- Recuperar a capacidade de construir um discurso próprio e se livrar dos desertos do pensamento adquirido.

**Texto:** O texto foi elaborado, com base em conversas no local, por Jorge Krekeler, assessor de Misereor, e Marcela Montan, facilitadora do Grupo de trabalho sobre Mudanças Climáticas e Justiça, e consensuado com o Projeto mARTadero. Agradecemos, em representação, a Fernando Garcia.



# Almanaque do Futuro

EXPERIENCIAS MOTIVADORAS PARA UM MUNDO MELHOR

---

Autores: **Marcela Montan** GTCCJ, email: [mmontanr@gmail.com](mailto:mmontanr@gmail.com) y  
**Jorge Krekeler**, [jorge.krekeler@scbbs.net](mailto:jorge.krekeler@scbbs.net) assessor de Misereor

Tradução: **Pedro P. Bocca**

Design: **Diana Patricia Montealegre** / Fotografias: mARTadero

Dados de contato sobre a experiência documentada:

[jorge.krekeler@scbbs.net](mailto:jorge.krekeler@scbbs.net)

[www.martadero.org](http://www.martadero.org)

Youtube: [martadero](#)

**Edição:** janeiro de 2017

Toda reprodução autorizada citando a fonte

Com o apoio de:

**MISEREOR**  
● IHR HILFSWERK